

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 40, Espírito Santo, 2020

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)

Editores responsáveis:

Ester Oliveira Batista, Luana Morati Campos Corrêa, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior, Rosângela Senna Miranda (Sesa-ES)

Sumário

1 Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 40, Espírito Santo, 2020

7 Ações de educação em saúde e mobilização social

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,
Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

23 de outubro de 2020

As informações sobre dengue, zika e chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 e 40 (29/12/2019 a 03/10/2020), disponíveis das planilhas de acompanhamento de casos notificados que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

Situação Epidemiológica de 2020

Em 2020, foram notificados 43.660 casos (taxa de incidência de 1.086,43 casos por 100 mil habitantes) de dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde central apresentou 1.597,09 casos/100 mil habitantes, em seguida as regiões metropolitana (1.003,17 casos/100 mil habitantes), norte (988,04 casos/100 mil habitantes) e sul (927,04 casos/100 mil habitantes). Destacam-se os municípios Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Serra, que concentram 23,71%, 11,35%, 10,11% e 9,93% dos casos notificados do estado, respectivamente (Tabela 1).

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, a taxa de incidência cresceu semanalmente até a SE 11, exceto pela SE 9, na qual houve um decréscimo no número de casos devido, possivelmente, ao feriado de carnaval. A partir da SE 12 o número de casos apresentou tendência decrescente. Essa redução pode ser

atribuída a mobilização que as equipes de vigilância epidemiológica estão realizando frente à pandemia do coronavírus (Covid-19), após a confirmação dos primeiros casos no Brasil em março de 2020, ocasionando em atraso ou subnotificação para os casos das arboviroses. É importante ressaltar também que os dados ainda estão em processo de atualização podendo contribuir para uma subnotificação dos casos nesse período (Figura 1).

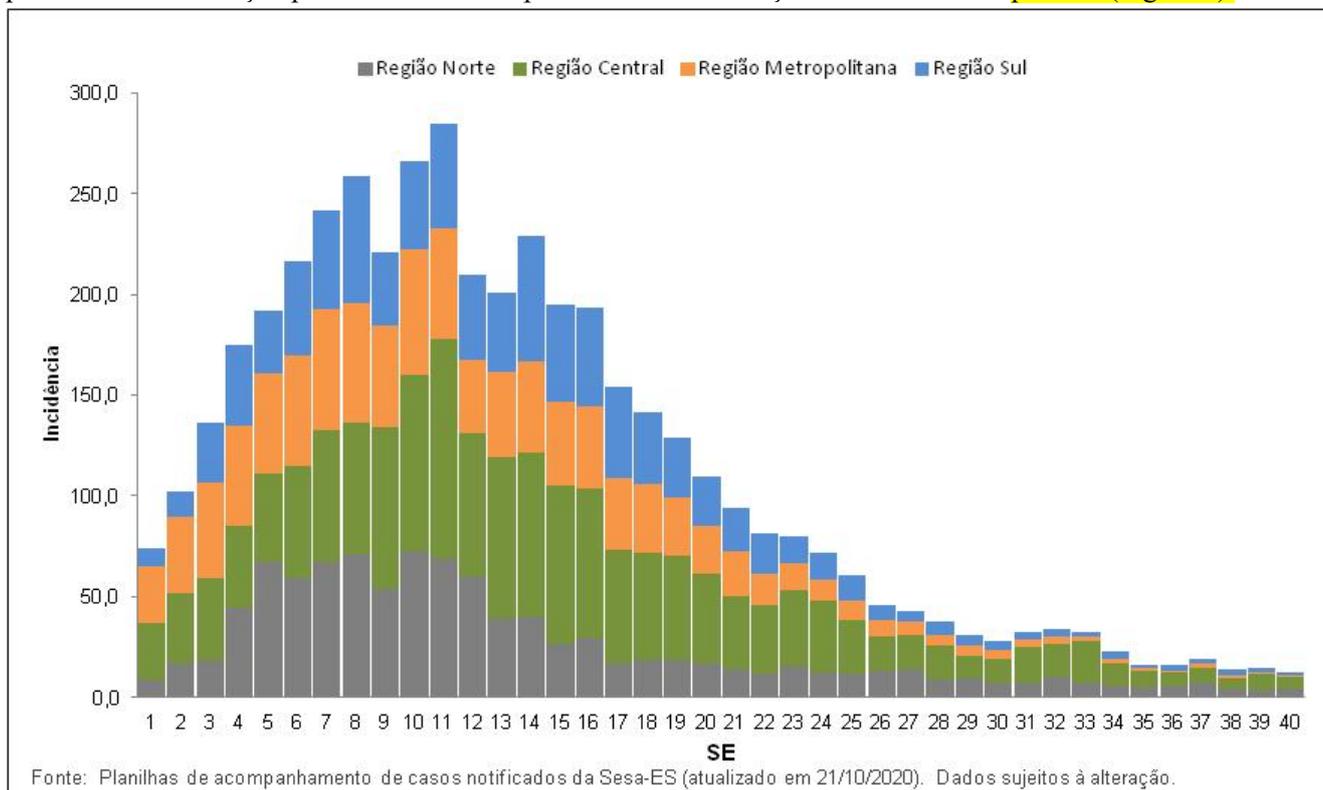


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 1 a 40/2020.

A distribuição dos casos notificados de dengue no Espírito Santo (Figura 2), por SE de início dos sintomas, da mesma maneira demonstra que, até 11ª semana, a curva epidêmica dos casos notificados no ano corrente ultrapassa o número de casos do mesmo período para o ano de 2019. No entanto, a partir da SE 12, observa-se uma diminuição dos casos prováveis em relação ao ano de 2019, devido, provavelmente, à epidemia da Covid-19, como mencionado acima.

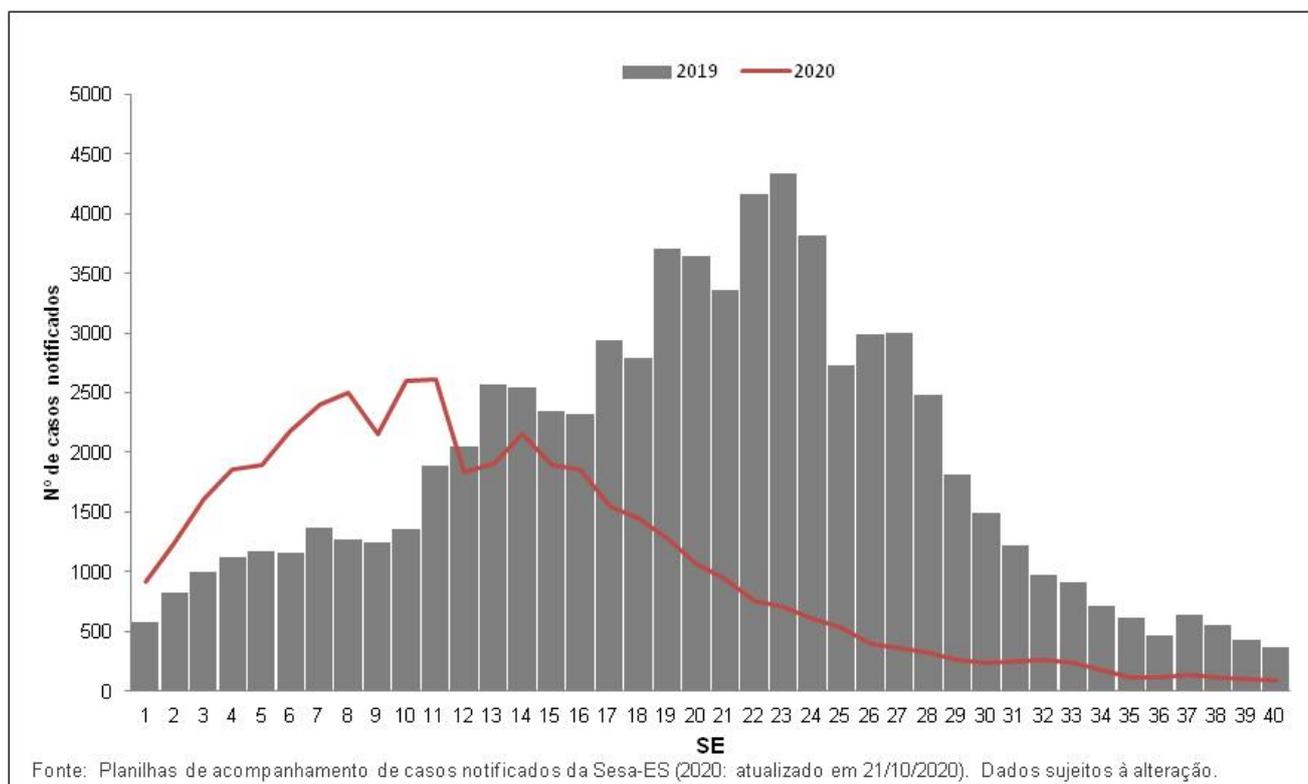


Figura 2 Curva epidêmica dos casos notificados de dengue, por semana epidemiológica de início de sintomas, Espírito Santo, SE 1 a 40/2020*.

Com relação aos dados de zika, foram notificados 1.518 casos (taxa de incidência 37,77 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 144 são gestantes com exantema. A região central apresentou a maior taxa de incidência (43,55 casos/100 mil habitantes), em seguida as regiões metropolitana (taxa de incidência 41,80 casos/100 mil habitantes), norte (taxa de incidência 36,47 casos/100 mil habitantes) e sul (taxa de incidência 19,61 casos/100 mil habitantes) (Tabela 1). Os municípios Cariacica, Vitória, Vila Velha e São Roque do Canaã concentram 30,37%, 8,76%, 8,30% e 7,18% dos casos notificados, nessa ordem (Tabela 1).

Sobre os dados de chikungunya, foram notificados 15.245 casos (taxa de incidência de 379,36 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões metropolitana e sul apresentam as maiores taxas de incidência, 507,66 casos/100 mil habitantes e 444,79 casos/100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios Vitória (7.231 = 47,43%), Cachoeiro de Itapemirim (2.597 = 17,04%) e Cariacica (1.443 = 9,47%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

Distribuição de casos de dengue, zika e chikungunya por região de saúde

Em relação à distribuição espacial de dengue, observa-se que as quatro Regiões de Saúde do estado do Espírito Santo apresentaram, no período da SE 1 a 40 de 2020, incidência maior que 300 casos/100 mil habitantes, considerada alta (Tabela 1, Figura 3A). Para a zika, nenhuma região de saúde apresentou taxa de incidência maior do que 100 casos/100 mil habitantes, contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 53 (67,95%) municípios (Tabela 1, Figura 3B). No que se refere à chikungunya, duas (50%) regiões de saúde (metropolitana e sul) apresentaram taxa de incidência maior do que 300 casos/100 mil habitantes. Observa-se também a dispersão do CHIKV em 70 (89,74%) municípios (Tabela 1, Figura 3C).

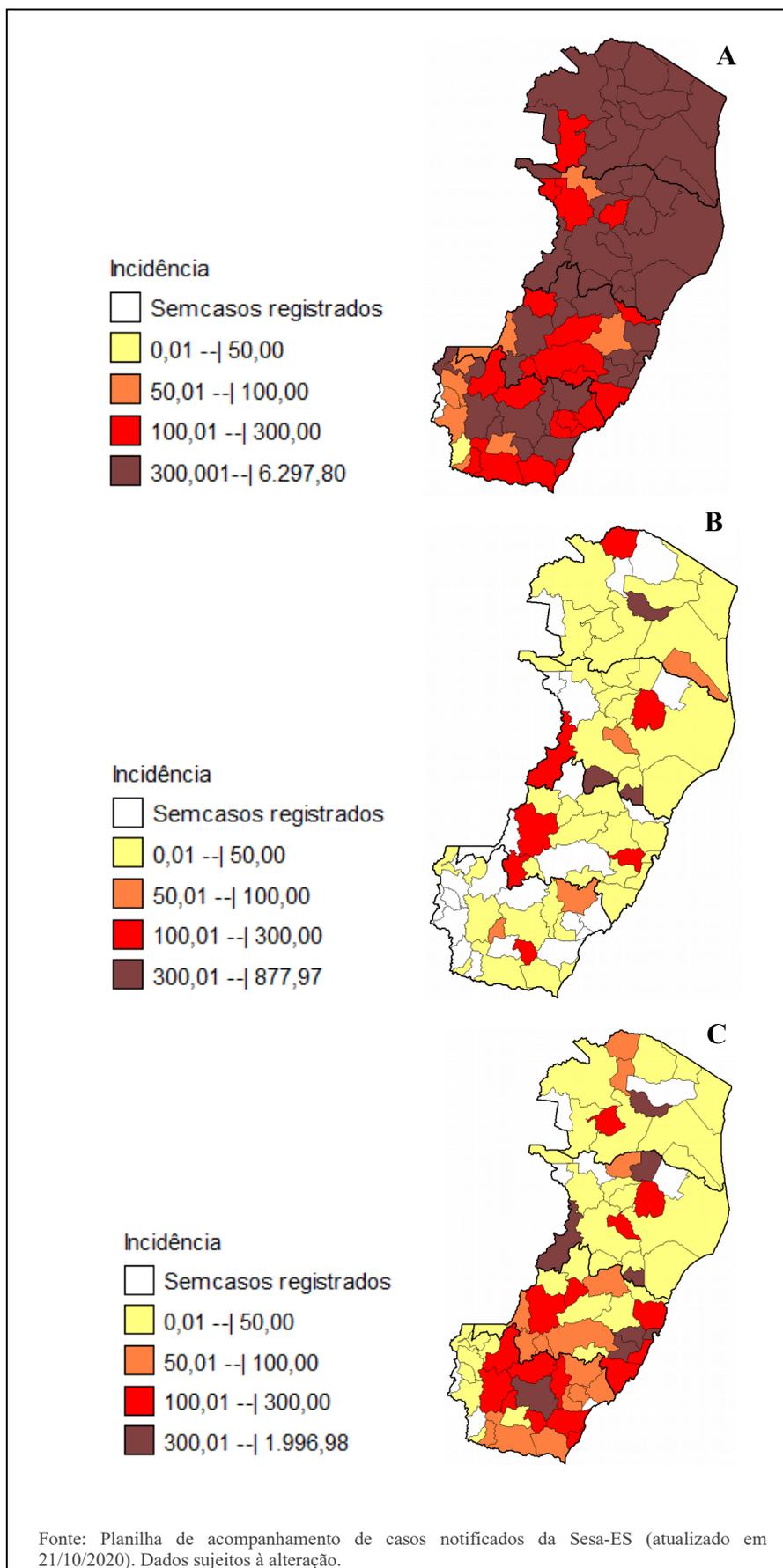


Figura 3 Taxa de incidência de dengue (A), zika (B) e chikungunya (C) por município, SE 01 a 40, 2020.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de dengue, zika e chikungunya até a Semana Epidemiológica 40, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2020.

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Norte	4.254	988,04	157	36,47	194	45,06
Água Doce do Norte	45	408,39	0	0,00	0	0,00
Barra de São Francisco	127	284,43	1	2,24	12	26,88
Boa Esperança	947	6.297,80	76	505,42	71	472,17
Conceição da Barra	195	627,76	1	3,22	2	6,44
Ecoporanga	889	3.878,20	10	43,62	8	34,90
Jaguaré	227	744,82	20	65,62	9	29,53
Montanha	106	562,84	0	0,00	6	31,86
Mucurici	58	1.049,96	10	181,03	5	90,51
Nova Venécia	244	486,93	13	25,94	18	35,92
Pedro Canário	327	1.248,85	1	3,82	7	26,73
Pinheiros	153	565,68	2	7,39	0	0,00
Ponto Belo	44	559,58	0	0,00	4	50,87
São Mateus	828	633,94	22	16,84	31	23,73
Vila Pavão	64	695,05	1	10,86	21	228,06
Central	10.561	1.597,09	288	43,55	619	93,61
Águia Branca	9	93,34	1	10,37	0	0,00
Alto Rio Novo	12	153,14	0	0,00	0	0,00
Aracruz	1886	1.863,27	8	7,90	27	26,67
Baixo Guandu	431	1.390,41	62	200,01	326	1.051,68
Colatina	2154	1.758,38	6	4,90	43	35,10
Governador Lindenberg	16	125,90	1	7,87	2	15,74
Ibiraçu	79	633,06	41	328,55	46	368,62
João Neiva	112	671,95	2	12,00	3	18,00
Linhares	4412	2.542,13	14	8,07	46	26,50
Mantenópolis	105	684,04	1	6,51	2	13,03
Marilândia	64	498,71	12	93,51	19	148,06
Pancas	37	159,59	0	0,00	1	4,31
Rio Bananal	76	397,05	20	104,49	24	125,39
São Domingos do Norte	34	393,61	1	11,58	1	11,58
São Gabriel da Palha	665	1.752,44	5	13,18	31	81,69
São Roque do Canaã	171	1.377,37	109	877,97	1	8,05
Sooretama	106	352,51	0	0,00	0	0,00
Vila Valério	192	1.363,64	5	35,51	47	333,81
Metropolitana	22.559	1.003,17	940	41,80	11.416	507,66
Afonso Cláudio	96	313,87	38	124,24	63	205,98
Brejetuba	10	80,62	0	0,00	9	72,56
Cariacica	2804	735,41	461	120,91	1443	378,46
Conceição do Castelo	41	322,25	18	141,48	7	55,02
Domingos Martins	64	189,07	0	0,00	23	67,95
Fundão	22	102,28	0	0,00	5	23,25
Guarapari	349	279,52	21	16,82	258	206,63
Ibatiba	24	92,02	0	0,00	6	23,00
Itaguaçu	70	497,65	0	0,00	3	21,33
Itarana	32	303,17	5	47,37	18	170,54
Laranja da Terra	12	109,62	1	9,13	3	27,40
Marechal Floriano	41	245,60	2	11,98	8	47,92
Santa Leopoldina	12	98,17	2	16,36	5	40,90
Santa Maria de Jetibá	54	133,56	7	17,31	4	9,89
Santa Teresa	118	500,21	5	21,20	13	55,11
Serra	4334	837,47	81	15,65	991	191,49
Venda Nova do Imigrante	66	261,11	8	31,65	15	59,34
Viana	752	961,16	32	40,90	257	328,48
Vila Velha	3308	669,86	126	25,51	1054	213,43
Vitória	10350	2.858,35	133	36,73	7231	1.996,98

Continuação...

Região/município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/*100 mil hab.)
Sul	6.286	927,04	133	19,61	3.016	444,79
Alegre	141	468,69	3	9,97	36	119,66
Alfredo Chaves	110	753,37	13	89,03	12	82,19
Anchieta	42	143,53	0	0,00	16	54,68
Apiacá	16	211,44	0	0,00	5	66,08
Atilio Vivacqua	62	519,44	12	100,54	16	134,05
Bom Jesus do Norte	5	50,32	1	10,06	3	30,19
Cachoeiro de Itapemirim	4957	2.372,09	84	40,20	2597	1.242,75
Castelo	88	234,45	0	0,00	45	119,89
Divino São Lourenço	3	69,70	0	0,00	1	23,23
Dores do Rio Preto	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	22	71,27	0	0,00	4	12,96
Ibitirama	5	56,25	0	0,00	1	11,25
Iconha	35	252,53	0	0,00	7	50,51
Irupi	11	82,23	0	0,00	4	29,90
Itapemirim	261	759,87	0	0,00	91	264,94
Itana	92	315,49	1	3,43	5	17,15
Jerônimo Monteiro	83	680,77	7	57,41	19	155,84
Marataizes	105	272,73	2	5,19	54	140,26
Mimoso do Sul	42	160,59	1	3,82	22	84,12
Muniz Freire	23	131,69	0	0,00	20	114,51
Muqui	12	77,67	0	0,00	2	12,95
Piúma	25	115,15	0	0,00	0	0,00
Presidente Kennedy	33	285,12	1	8,64	9	77,76
Rio Novo do Sul	21	180,69	4	34,42	8	68,83
São José do Calçado	1	9,47	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	91	425,19	4	18,69	39	182,23
Espírito Santo	43.660	1.086,43	1.518	37,77	15.245	379,36

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 21/10/2020). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2019). Dados sujeitos à alteração.

Óbitos

Até agosto de 2020, segundo planilha de óbitos por arboviroses do Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica da Sesa-ES, atualizada em 15/09/2020, foram notificados 59 óbitos para dengue, sendo 11 confirmados para dengue, 03 confirmados para chikungunya, 44 descartados e 01 em investigação.

Controle do Vetor *Aedes aegypti*

No mês de setembro, o estado do Espírito Santo liberou 43 quilos de Pyriproxyfen (larvicida utilizado no controle do *Aedes aegypti*) e 200 litros de Cielo ULV (adulticida preconizado pelo Ministério da Saúde, para o controle do *Aedes aegypti*) de acordo com a necessidade e a demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

Quadro 1 Quantitativo de Cielo ULV (l) e Pyriproxyfen (kg) distribuídos aos municípios para o controle do Aedes, mês de agosto, 2020.

Município/Inseticida	Cielo ULV (l)	Pyriproxyfen (kg)
Cachoeiro de Itapemirim	50	15
Castelo	-	4
Guarapari	-	10
Linhares	100	14
Vila Velha	50	-

Ações de educação em saúde e mobilização social

Anchieta

Técnicos que conduziram as ações: Renan Ferreira (referência técnica do PESMS Anchieta); equipe Rádio Sim; Dr. João Marcos, Psiquiatra do CAPS; Érika Silva, laboratorista da Vigilância Ambiental; PSE. Público-alvo: diretores, professores, pedagogos e alunos; ACE , ACS , ESFS e moradores; Secretaria de Educação.

Tel: (28) 3536-3885 e-mail: vigilanciaambiental.saude@hotmail.com

Em agosto ocorreu: **1)** Ação em parceria com a rádio Sim FM, no *Programa Jornal da Manhã*, no quadro “Momento Saúde”, todas as entrevistas concedidas foram por áudio de whatsapp devido o isolamento, foram abordadas as seguintes temáticas: **a)** “Testemunhal vítima da Covid-19” **b)** “Dia da Luta Antimanicomial” **c)** “Testemunhal vítima da Covid-19”, por Edmara Santos, moradora do bairro Recanto do Sol **d)** “PE, Armadilha e depósitos principais” **2)** Produção de 03 vídeos de prevenção ao Coronavírus para os alunos do ENSINO MÉDIO para replicação aos alunos em isolamento social, através do programa Saúde na Escola: PSE. Temas: Como se proteger da Covid-19? Como lavar as mãos corretamente? Setembro Amarelo. (Foto 1) **3)** Estreia do Projeto “Momento Saúde no zap zap” nos grupos de whatsapp locais e enviado para cada coordenadora de ESF para multiplicação do vídeo “Como se proteger da Covid-19”. **4)** Encaminhamento do 6º episódio do Projeto Infantil “Saúde e Arte faz parte na quarentena” para a Secretaria de Educação via whatsapp para multiplicação entre os diretores das escolas e por final aos alunos em isolamento social. Tema: Bons hábitos na quarentena. (Foto 2) **5)** Divulgação da Planilha de vacinação antirrábica para a Gerência de Comunicação, para replicação na mídia regional. **6)** Produção e viralização em grupos do whatsapp do banner digital “Depois da tempestade vem a mosquitada”(Cuidados contra o Mosquito Aedes aegypti pós dias de chuvas) e “A pandemia não acabou” (Foto 3).



Foto 1: Produção de vídeos de prevenção para os alunos.

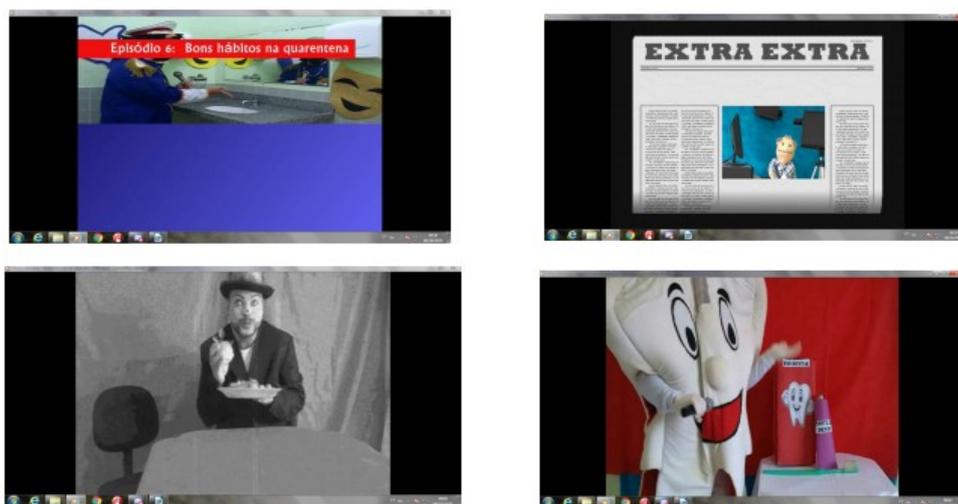


Foto 2: Episódio 6 do Projeto Infantil “Saúde e Arte faz parte na quarentena”.

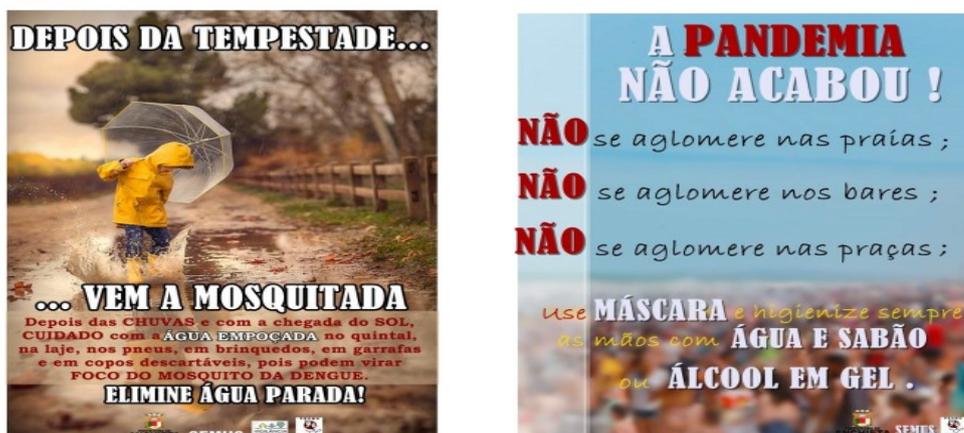


Foto 3: Arte banner digital por whatsapp